

# Assinarão os Estados Unidos o pacto de assistência mútua com a Argentina

## Byrnes declara também que a Rússia e a Grã-Bretanha aceitaram a proposta para uma reunião dos quatro chanceleres, em Paris, no dia 25 do corrente

Deverá ser adiada, provavelmente, a Conferência da Paz marcada para o dia 1.º de Maio

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. James Byrnes, falando à imprensa, declarou que a Rússia e a Grã-Bretanha aceitaram a proposta para uma reunião dos quatro chanceleres, em Paris, no dia 25 do corrente. Acrescentou que a resposta da França ainda não foi recebida, mas que se espera seja afirmativa. Byrnes acrescentou que a Conferência da Paz marcada para o dia 1.º de maio provavelmente deverá ser adiada.

### Inclusive a Argentina

O secretário de Estado declarou ainda que o governo dos Estados Unidos está disposto a assinar um tratado de assistência mútua com a Argentina, inclusive a Argentina, se o novo governo de Peron tiver demonstrado que eliminou as influências fascistas que ameaçam a segurança do sistema interamericano.

Em sua declaração, Byrnes acrescentou que o governo de Washington está igualmente disposto a assinar um tratado com a Argentina, na Conferência do Rio, depois que o governo de Peron tiver demonstrado que eliminou as influências fascistas que ameaçam a segurança do sistema interamericano.

### Acordos de Paz

A declaração de Byrnes consta de cerca de mil palavras e indica que os Estados Unidos estão dispostos a entrar em relações diplomáticas completas com a Argentina, sempre que o novo governo tiver demonstrado que eliminou as influências fascistas que ameaçam a segurança do sistema interamericano.

### Claros e inequívocos

A declaração do Departamento de Estado, sobre os assuntos indiano-argentinianos, é clara e inequívoca. A declaração do Departamento de Estado, sobre os assuntos indiano-argentinianos, é clara e inequívoca.

### Reuniu-se mais uma vez a Liga das Nações

Vai concluir a transferência de seus bens permanentes à U. N.

GENEVA, 8 (De Helen Twiss, correspondente da United Press) — A Liga das Nações reuniu-se hoje em sessão, para discutir a transferência de seus bens permanentes à U. N.

Com a assistência de 500 delegados, começou a sessão e, rapidamente, foi eleito o representante da Argentina para a transferência de seus bens permanentes à U. N.

Dr. Gervais

# NOVA EXIGENCIA RUSSA APRESENTADA AO CONSELHO DE SEGURANÇA

## TENTATIVA REVOLUCIONARIA SUFOCADA NO EQUADOR

Presos os chefes da rebelião fracassada, o comandante e oficiais do 13.º batalhão sediado em Arenillas

### Descontentamento por causa da ação ditatorial do presidente Velasco Ibarra

GUAYAQUIL, 8 (U. P.) — Anunciou-se que foi sufocada uma tentativa de rebelião militar ocorrida no Equador, no curso da qual o presidente Velasco Ibarra teria sido deposto.

O presidente Ibarra e o ministro da Defesa, coronel Carlos Manchano, transportaram-se de avião de Quito para Cuenca, ao interior da tentativa de rebelião.

### Os prisioneiros

GUAYAQUIL, 8 (A. P.) — Sob custódia militar, chegaram presos, de Machala, capital da província de El Oro, os maiores chefes da rebelião: o major Cosme Lopez e Eduardo Silva, primeiro e segundo chefes do 13.º batalhão, e o major Hugué Arenillas, capitão Hugo Vargas e Jorge Echeverria, e os tenentes Alberto Elizalde e Rodolfo Cavallo, todos oficiais do mesmo batalhão.

### PACTO ECONÔMICO RUSSO-IRANIANO

Já foram iniciadas as respectivas conversações entre Moscou e Teheran

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Moscou, na sua transmissão de hoje, à noite, revelou que o Irã e a Rússia iniciaram conversações para a assinatura de um pacto econômico.

A referida emissora não deu indicação específica dos assuntos em discussão, mas as fontes diplomáticas em Londres afirmaram que as negociações em torno do pacto econômico, entre o Irã e a Rússia, são de natureza econômica.

### Ignorância religiosa

Pio XII faz um apelo no sentido de ser empreendida uma grande propaganda da doutrina católica

CIDADE DO VATICANO, 8 (A. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII, em seu discurso de ontem pelo rádio, dirigido ao Congresso do Catecismo de Barcelona, afirmou que a principal causa da ignorância religiosa é a falta de uma grande propaganda da doutrina católica.

### Mal-estar nas fileiras do Exército espanhol

Dissensões entre militares de carreira e jovens oficiais falangistas

PERPIGNAN, França, 8 (U. P.) — Notícias chegadas à fronteira indicam que existe mal-estar entre os militares de carreira e os jovens oficiais falangistas.

clararam oficialmente que foi "rasgada" a Constituição Política do país, elaborada pela Assembleia Constituinte, ao haver o presidente Velasco Ibarra expedido um decreto expulsando do Equador todos os estrangeiros, militares e civis, acusados de atividades subversivas, sem que a favor dos mesmos fosse possível impetrar "habeas-corpus".

Acrescentam que todos os jornais equatorianos, por meio de enérgicos comentários editoriais, são unânimes em dizer que "o Equador se encontra numa verdadeira situação de guerra".

### Violento artigo contra Chiang Kai-shek

Empregadas expressões tão fortes que se receia a cessação da tregua entre nacionalistas e comunistas chineses

CHUNGKING, 8 (U. P.) — Um jornal comunista publicou violento artigo contra o generalíssimo Chiang Kai-shek, tendo empregado expressões tão fortes que se receia a cessação da tregua entre o governo central e o setor comunista. O artigo foi reproduzido no jornal "Mandchurien".

### Transformação do ouro em mercúrio

Berkeley, Califórnia, 8 (U. P.) — A transformação de ouro em mercúrio mediante bombardeio atômico em cyclotron promete um método mais rápido e econômico de produção de ouro.

### Alta nos valores brasileiros

NOVA YORK, 8 (U. P.) — No mercado de títulos da Bolsa de Nova York, os valores brasileiros registraram boas altas. Os títulos ferroviários subiram de 2 a 5 pontos.

### Mais de um milhão de dólares para a bomba atômica

Fundo especial para despesas secretas de guerra

WASHINGTON, 8 (Por John Steele, da United Press) — Os Estados Unidos invertendo mais de um milhão de dólares no fabrico de investigações referentes à bomba atômica, bem como nos estudos referentes à sua aplicação nos campos militar e civil.

### Opinião iraniana

TEHERAN, 8 (A. P.) — O governo iraniano, aparentemente, não tomou qualquer decisão quanto ao pedido soviético, para que o caso do Irã seja retirado do Conselho de Segurança.

Dr. Gervais

# Quer que a U. N. abandone o estudo do caso iraniano e aceite o ponto de vista soviético, que o considera solucionado

## Imediata oposição dos Estados Unidos e da Inglaterra contra os desejos da Polónia, que pleiteia o rompimento com a Espanha — Contrário também o Brasil

NOVA YORK, 8 (De Charles Grumlich, da "Associated Press") — A União Soviética fez hoje nova ameaça de boicotar as sessões do Conselho de Segurança, a menos que esse órgão das Nações Unidas abandone o estudo do caso iraniano e aceite o ponto de vista de Moscou, de que o problema foi solucionado com o acordo entre o Irã e a União Soviética.

### Novos debates

A carta de Gromyko promete provocar novos debates, quando o Conselho se reunir às 15 horas de amanhã. Até ser levantada essa questão, o Conselho esperava tratar agora das questões de processo e do rompimento das Nações Unidas com o regime Franco. No entanto, a exigência soviética talvez obrigue o Conselho a uma nova sessão executiva.

### Oposição imediata

A anunciada intenção da Polónia, de chamar a atenção do Conselho de Segurança para o regime Franco, provocou a imediata oposição dos delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os quais alegaram que, a menos que sejam apresentadas novas provas de que Franco está sendo constituído numa ameaça à paz mundial, eles não votarão pela intervenção nas questões internas espanholas.

### Fiel à sua própria filosofia

Diz o prof. Harold Laski que o Partido Trabalhista não seguirá o caminho de Moscou, nem a rota de Washington

LONDRES, 8 (U. P.) — Em partido distribuído hoje, o professor Harold Laski, presidente do Comitê Executivo Nacional do Partido Trabalhista, disse que "o Partido Trabalhista não seguirá o caminho comunista no sentido da dependência de Moscou ou a rota para a dependência de Washington".

### Alta nos valores brasileiros

NOVA YORK, 8 (U. P.) — No mercado de títulos da Bolsa de Nova York, os valores brasileiros registraram boas altas. Os títulos ferroviários subiram de 2 a 5 pontos.

### Mais de um milhão de dólares para a bomba atômica

Fundo especial para despesas secretas de guerra

WASHINGTON, 8 (Por John Steele, da United Press) — Os Estados Unidos invertendo mais de um milhão de dólares no fabrico de investigações referentes à bomba atômica, bem como nos estudos referentes à sua aplicação nos campos militar e civil.

### Opinião iraniana

TEHERAN, 8 (A. P.) — O governo iraniano, aparentemente, não tomou qualquer decisão quanto ao pedido soviético, para que o caso do Irã seja retirado do Conselho de Segurança.

BANCO MOSCOW CASTRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 51



VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes Afogados — Furtos e roubos — Desordem — Agressões — Falecimento — Bateados — Ameaça de morte — 8 mortos e 24 feridos

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO —  
Diamante, das 10 às 17 horas  
no Hospital da Cruz Vermelha  
Brasileira: Fone: 22-9340.

PIORRÉIA

Prof. Guedes de Mello — P. G.  
Vargas 2, s. 409 — Fone 22-2548

ROUPAS DE CAMA,  
MESA E BANHO

INCOMPARÁVEL  
SORTIMENTO

Sucessora de  
**MAPPIN STORES**

Praia de Botafogo, 360

Avisos Fúnebres

**Arnaldo Antonino  
de Barcellos**

(AGRADECIMENTO)

A família Batalha de Bar-  
cellos agradece penhorada  
aos Radioamadores desta ca-  
pital, especialmente aos senhores  
Ivan D'Oliveira (PYAL), Al-  
berto Pinto Vieira (PYBZ), José  
Brouck de Amarante (PYIC),  
Lugênio de Aguiar (PYIK) e a  
senhora Oriana B. Pinto Vi-  
eira (PYICZ), a dedicação com que  
se houveram durante a doença e  
falecimento do seu querido e ines-  
quecível chefe ARNALDO ANTONINO  
de BARCELLOS, transmitin-  
do notícias muitas vezes altas  
tórias da noite para pessoas de sua  
família no Estado do Espírito  
Santo, colocando-as a par, in-  
stantaneamente, do seu verdadeiro es-  
tado de saúde, permitindo desse  
modo fossem tomadas diversas pro-  
vidências necessárias.

**Arnaldo Antonino de  
Barcellos**

(AGRADECIMENTO)

A família Batalha de Bar-  
cellos agradece penhorada as  
manifestações de carinho e  
conforto com que acumularam os  
seus amigos desta capital, duran-  
te a doença e falecimento de seu  
querido e inesquecível chefe AR-  
NALDO ANTONINO DE BARCELLOS.

Outrossim, agradece de coração  
a todos aqueles que comparece-  
ram à missa de 7.º dia mandada  
rezar pelo descanso eterno de sua  
alma.

**Ana Carolina de  
Andrade Neves**

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Carlos Luiz de Andra-  
de Neves, Conselheiro Andra-  
de Neves, capitão Raimundo  
Ferreira de Souza e Bernardino  
Andrade Neves Ferreira de Souza,  
vem por este meio externar o seu  
reconhecimento a todos que os  
confortaram no pesar sofrido com  
o falecimento de sua querida fi-  
lha, cunhada e tia ANINHAS e os  
convidam para a missa de 7.º dia  
que em sufrágio de sua alma man-  
dam rezar hoje, terça-feira, dia  
9, às 9.30 horas no altar 10.º da  
Catedral Metropolitana, agrade-  
cendo antecipadamente a todos  
os que comparecerem a esse ato  
de religião.

**Prof. Lucinda Camaz  
de Magalhães**

(Catita)

DIRETORIA DA C. E. A. 1-4  
EQUADOR

(MISSA DE 30.º DIA)

Os Corpos Docente e Dis-  
cente da "C. E. A. 1-4 Equa-  
dor" convidam os parentes,  
colegas e pessoas das relações da  
saúdosa professora LUCINDA CA-  
MAZ DE MAGALHÃES para assis-  
tirem à missa de 30.º dia que em  
intenção a sua alma mandamos ce-  
lebrar no altar-mór da Igreja de  
São Francisco, Paula, às 10.30  
horas, do dia 10.º do mês cor-  
rente.

Antecipadamente agradecemos aos  
que comparecerem a este ato  
de fé.

**Capitão Luiz Carlos  
Valdez**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece a  
todos que procuraram  
confortá-la enviando cora-  
ções, flores, telegramas e comparecendo  
ao funeral e convida para assis-  
tirem à missa de 7.º dia, que man-  
dam rezar no Altar-mór da Igreja  
da Santa Cruz dos Militares, na  
quarta-feira, dia 10, às 10 horas.

Colhido por um bonde  
sobre o viaduto de  
Santa Teresa

Antonio Oliveira Barros, de 60 anos,  
morador em Niterói, quando transi-  
tava, imprudentemente, pela viaduto  
de Santa Teresa, foi colhido por um  
bonde, tendo morte imediata. Ao ver  
o veículo aproximar-se, Antonio te-  
ntava salvar-se, caindo 16 metros de  
altura no pequeno muro que ladeia  
a linha. Por sua vez, o motorista  
não teve tempo de frear o carro.  
Apurou a polícia que a vítima estava  
em dificuldades econômicas, tanto  
assim que, pretendendo mudar-se de  
Niterói para Campos, obtivera uma  
passagem de indigente, fornecida pela  
polícia fluminense. Com a ajuda das  
autoridades do 6.º distrito, o corpo foi  
removido para o necrotério do Ins-  
tituto Médico Legal.

Acusou as vítimas do  
companheiro

PROCURANDO DEFENDER-SE, A IN-  
FIDELIDADE DA TRAGÉDIA DA RUA  
BIBIQUERA NADA ESCLARECEU  
SOBRE O CRIME

Colina de Freitas Almeida, que con-  
força noticiamos se apresenta às  
autoridades do 22.º distrito policial,  
foi ouvida no cartório da delegacia  
de Meier, prestando um longo depo-  
simento sobre os antecedentes do as-  
sassinio praticado pelo seu companhe-  
iro Heleno Costa, na residência do  
casal, na rua Bibiquera. Sobre o crime  
praticado, nada esclareceu, man-  
tendo-se na afirmativa de que, na  
ocasião, não estava presente. Referiu-  
se a diversas ameaças que lhe teria  
feito Ondina e Leda, as duas vítimas  
da impressionante tragédia, bem como  
a pequenos incidentes domésticos,  
sem importância. Tem-se  
a impressão de que as suas declara-  
ções foram minuciosamente estudadas,  
com o deliberado intuito de defender  
a sua situação, pois é considerada  
pela polícia como inspiradora do seu  
companheiro na prática do bárbaro  
crime.

Dr. Gustavo Rego

GINECOLOGIA  
AFECÇÕES ANO-RETAIS  
Cons. Rua Uruguaniana, 12.  
3.º — fone 22-6902.

Casa Bancaria  
PROLAR S. A.

Depósitos  
populares  
limite até 70%  
Cr\$ 50.000,00  
R. 7 de Setembro, 99

CASEMIRAS  
TROPICAIS  
LINHOS

DAS MELHORES FABRICAS  
POR MENORES PREÇOS  
BUENOS AIRES, 139  
FONE 43-6911

Ptolomeu Thiago de  
Medeiros Braga

(Ex-vendedor da Casa Pratt)

Viuva José Ribeiro  
Braga, Muelo Braga, se-  
nhora e filhas, Edgard  
Braga, senhora e filhas,  
José Braga, senhora e fi-  
lhos, Henrique de Mello  
da Silva senhora e filhos,  
Edmundo Magno da Silva, sen-  
hora e filhos, Francisco da Silva, se-  
nhora e filhos, e Nicolina Me-  
diros da Silva e família, par-  
ticipam o falecimento de seu  
grande filho, irmão, cunhado, tio,  
sobrinho e primo PTOLOMEU  
sobrinho para seu enterramento a  
realizar-se, hoje (dia 9).

O fêreco sairá de sua residen-  
cia, na rua Pedro de Carvalho nú-  
mero 218, casa 4 (Boca do Mato) às  
15 horas para o cemitério de Inhauma.

Maria Florentina  
Ramos de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Jefferson Ramos de  
Araujo, viúva Januário de  
Araujo, capitão Octavio Ra-  
mos de Araujo e senhora, mãe,  
avó, irmão, cunhada e tios con-  
vidam seus parentes e amigos para  
a missa de sétimo dia por sua alma  
que farão rezar na Catedral,  
às 9 horas de quarta-feira, dia 10.

Desastres

Registraram-se, domingo e ontem, nes-  
ta capital e em Niterói, entre outras,  
as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua da Passagem, esquina da  
Veneza, um ônibus da Viação  
Excelesior, da linha 2, chocou-se com  
um bonde da linha Uruguaniana, fican-  
do feridos o motorista Vitor Heuber, de  
48 anos, casado, austríaco, morador na  
avenida Copacabana 289, com con-  
tusão na região frontal, e Otá-  
cio André, de 42 anos, residente na  
rua Odilon de Araújo, 171, com he-  
matoma na vista esquerda. Ambos to-  
ram medicamentos no Hospital Miguel  
Couto.

Na rua Primeiro de Março, esquina  
de Ovidio, verificou-se uma colisão  
entre um auto e um bonde, ficando  
ferido o motorista municipal Luiz  
Gonzaga Campelo, de 38 anos, casa-  
do, morador na rua Bittencourt 417,  
com contusão na perna direita, sendo  
socorrido pela Assistência.

Na rua São Francisco Xavier, em  
frente ao n.º 823, "Jeep" n.º 1-401,  
do Exército, parando repentinamente,  
foi abalroado pelo bonde bagageiro  
n.º 109, dirigido pelo motorista re-  
gulamento 8-804, que, por sua vez, foi  
colhido pelo ônibus n.º 8-07-84, da  
linha 35, de Viçosa Brasil. Contra este  
último chocou-se ainda o bonde nú-  
mero 1-753 da linha Cascaadura, guil-  
do pelo fiscal n.º 329. Trauma em  
n.º 1, a passadeira do ônibus Rute dos  
Santos Bastos, de 27 anos, solteira,  
modista, residente na rua Guimarães  
n.º 163, apartamento 103, atirou-se ao  
solo, sofrendo contusões e escoriações  
generalizadas. A Assistência socor-  
reu.

Na rua Hadeck Lobo, em frente ao  
n.º 140, o caminhão n.º 1024, di-  
rigido por Faustino de Sousa Alves,  
chocou-se com o bonde n.º 7-796, da  
linha Tijuca, guiado por Pedro Paulo  
Correia, com o qual se chocou o veí-  
culo n.º 1-678, da linha 1. A polícia  
Militar, flutuando ferido Arlindo Gaspar,  
de 163, apartamento 103, atirou-se ao  
solo, sofrendo contusões e escoriações  
generalizadas, sendo medicado  
pela Assistência.

Atropelamentos

Na estrada Marechal Rangel, em  
frente ao n.º 214, o operário Aloisio  
Ferreira da Costa, de 23 anos, solte-  
iro, morador na rua Itaboraí, 225, em  
Vaz Lobo, foi atropelado por um auto,  
sofrendo fratura do crânio. Foi socor-  
rido pela Assistência do Hospital de  
Meier, sendo o cadáver removido para  
o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo  
à estação de Caxias, o menor Silvio,  
de 10 anos, filho de Adella Soares  
de Carvalho, morador naquela esta-  
ção, foi atropelado por um auto, so-  
frendo fratura do crânio e contusões  
generalizadas. Mediado no Hos-  
pital Getúlio Vargas, em estado de  
"shock", faleceu horas depois, sendo  
o cadáver removido para o necro-  
tério do Instituto Médico Legal.

Na rua Dr. Manoel Viana, em Nite-  
rói, o auto 1. 22.13, que era guiado  
por um motorista que atende pelo  
vulgo de "Bolinha", atropelou quan-  
do saltava de um ônibus, a sra.  
Eurídice Nascimento Pinho, de 53  
anos, casada e moradora na travessa  
de Santos Moreira 113. O motorista  
fugiu e a vítima foi internada com  
graves ferimentos, no Hospital São  
João Batista.

Na rua Frei Caneca, esquina da  
avenida Mem de Sá, o menor Serviço  
José Viana, de 11 anos, entregador de  
marmotas, morador na rua Carlos de  
Carvalho 63, foi colhido por um auto,  
sofrendo contusões generalizadas. A  
Assistência socorreu-o.

Na Ponte dos Marinheiros, e comer-  
cializa Doolinda Babelo, de 38 anos,  
casada, moradora na rua Leonidas  
Pinto 1, no Encantado, foi colhida por  
um auto. Tendo sofrido contusões no  
braço esquerdo, foi socorrida pela As-  
sistência.

Na praça 15 de Novembro, o 30.º ofi-  
cial da Marinha Mercante, Bento Lobo,  
de 27 anos, solteiro, residente na rua  
dos Marinheiros 849, foi colhido  
por um bonde, sofrendo contusões na  
região frontal. A Assistência socor-  
reu-o.

Acidentes

Altino José Alves, de 18 anos, ope-  
rário, morador na rua Barão do Tri-  
unfo, 230, na estação do Resolano,  
caindo de um trem entre a referida  
estação e a de Magalhães Bastos, so-  
frendo fratura do crânio e contusões  
varias. Foi internado no Hospital  
Carlos Chagas.

João Cristóvão de Sousa, de 40  
anos, casado, morador na rua Xisto  
Bala, 2, caiu de uma bicicleta, na  
avenida Suburbana, esquina da rua  
Souza Cerqueira, sofrendo fratura do  
crânio. Socorrido pela Assistência de  
Meier, foi internado no Hospital de  
Pronto Socorro.

Millton José Batista, motorista, mo-  
rador na estrada do Cabuçu, 458, foi  
vítima de um acidente, na estrada

dos Palmares, quando dirigia o ca-  
minhão no 8-34-28, sofrendo graves  
ferimentos. Socorrido por um cam-  
inhão dos Correios, foi internado no  
Hospital Rocha Faria, sendo o fato  
comunicado à polícia do 29.º distri-  
to.

No Município de São Gonçalo, du-  
rante um jogo de futebol num campo  
da avenida Faiva, o "centro-avante"  
de um dos "times", Milton Ipiranga  
Ribeiro, de 19 anos, morador na rua  
Dr. March 70, casa 71, quando pre-  
tendia chutar em "goal", foi inter-  
ceptado pelo arqueiro contrario, Val-  
demar de Tal, caindo ao solo. Socor-  
rido pelo massagista, recebeu um  
golpe na cabeça, ficando em estado  
de choque, com fratura da base do  
crânio, sendo socorrido no posto de  
primeiros socorros, onde recebeu um  
curativo e foi encaminhado para o  
Hospital de Pronto Socorro.

No Posto de Assistência de São  
Gonçalo foi socorrido o menino Os-  
valdo, de treze anos filho de Claudio  
Ferreira dos Correios, foi internado no  
Hospital Rocha Faria, sendo o fato  
comunicado à polícia do 29.º distri-  
to.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.

Na rua da Uruguaniana, um vigi-  
lante municipal prendeu o ladrão An-  
tonio Soares, quando pretendia as-  
saltar a casa comercial, estabelecida no  
predio n.º 35. O ladrão reagiu e o  
vigilante, ao tentar agarrá-lo, sofreu  
um golpe na cabeça, ficando em es-  
tado de choque, com fratura da base  
do crânio, sendo socorrido no posto  
de primeiros socorros, onde recebeu  
um curativo e foi encaminhado para  
o Hospital de Pronto Socorro.



# MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

Foi este o principal tema da sessão de ontem, na Assembléa Nacional Constituinte

**Elevado o índice de mortalidade pela tuberculose, nas populações do interior — Defesa do parlamentarismo, pelo senador Matias Olímpio — Fronteira Minas x Espírito Santo — Anistia para os expedicionários — Rejeitada a urgência para o requerimento Bernardes — Maiores rendas para o Município — Visita do ministro da Agricultura argentina à Constituinte**

A SESSÃO DE ONTEM na Assembléa Nacional Constituinte correu relativamente calma e pacífica. Não houve sequer debates, como habitualmente, em tom mais ou menos vivo. Todos os discursos versaram sobre o mesmo tema: a mecanização da lavoura e todos os representantes concordaram: sim, deve ser mecanizada a lavoura brasileira, a fim de que se aumente a produção agrícola, fonte de riqueza nacional. Falou-se na péssima situação dos trabalhadores rurais, e quem não estaria de acordo com o discurso de ontem, a situação desses abnegados? Falou-se nas doenças que os assolam — a tuberculose, a leishmaniose, a malária — e os apurados vinham apenas trazer maiores elementos de argumentação, vinham pintar com cores mais vivas o triste quadro que o orador desenvolveu.

No expediente, houve o caso da fronteira Minas-Espírito Santo, que é questão velha. Como sempre, o plausível Coelho Rodrigues, contrariando o descabido desejo dos pessimistas montanhenses, foi quem levantou a questão. E pediu providências, sem que ninguém intervisse, como de outras vezes.

Como se vê, a sessão de ontem foi uma das mais calmas que se têm registrado. Os próprios deputados manifestavam certo desinteresse, que se tornou evidente mais para o fim da sessão, quando muito poucos se conservaram no recinto. Talvez uns sessenta, até o momento em que foi prorrogado o tempo.

Há que registrar a visita do ministro da Agricultura da Argentina à Assembléa, realizada durante a sessão de ontem. E nada mais.

**Deve ser salva da ruína a Biblioteca Nacional**

O sr. Melo Viana deu início à sessão de ontem da Assembléa Nacional Constituinte, às 14 horas.

Lida a ata, o senador Olavo de Oliveira (P. S. — Ceará) pediu uma retificação.

Aprovada a ata, foi lido o expediente em que se incluíam dois requerimentos: do sr. Euclides Figueiredo (U. D. N. — Rio), solicitando providências de parte do Ministério da Educação no sentido de "ser salva da ruína que a ameaça" a Biblioteca Nacional; e do sr. Café Filho (P. R. — Progresista do Rio Grande do Norte), pedindo informações sobre a Fundação Brasil Central.

E a seguinte a íntegra do requerimento do constituinte riograndense do norte:

"Requerio, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas ao Poder Executivo, as seguintes informações:

1.º — Qual a área entregue à Fundação Brasil Central, notadamente no Vale do Araguaia e no divisor de águas das bacias Amazônica e Platina? Por via de que dispositivo legal foi cedida, considerável superfície no centro do país?

2.º — A quem pertencem as terras adjacentes aos territórios entregues à Fundação Brasil Central?

3.º — Quais as empresas ou companhias, enfeixadas na Fundação Brasil Central? A que atividade se entregam essas empresas? Em que zonas operam?

4.º — Qual o capital inicial da Fundação? A quanto se eleva, atualmente, o capital da organização?

5.º — Quais foram as dotações em dinheiro, recebidas do Poder Público, pela Fundação Brasil Central?

6.º — Está a Fundação obrigada a um regime de prestação de contas?

7.º — Qual o quadro de funcionários da Fundação com especificações de vencimentos e funções? — Sala das Sessões, em 8 de abril de 1946. — (a.) — Café Filho."

EM DEFESA DO PARLAMENTARISMO

Conforme já noticiamos, os constituintes que apoiam a forma parlamentar de governo, reuniram-se e resolveram as-

SOFTOL: — O líquido mágico que remove rapidamente e com perfeição as cutículas, e dispensa qualquer instrumento de manicure. Nas boas casas e nas Casas Hermann, Rio-Petropolis-Niterói.

Um novo tipo de creme de barba para o barbear diário

**ESQUIRE**

Dispensa pincel

O MODERNO creme de barba para o homem MODERNO

Conheça o valor de seu imóvel, dirigindo-se ao Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis.

AV. RIO BRANCO, 128, 1.º andar. Tel.: 42-5152.

**A 1001 BOLSAS**

LIQUIDA

Por estar em obras, todo o stock de bolsas, por preços incríveis.

Rua da Carioca, 40

Não confunda, é no n. 40

**PASTA DENTÍFICA**

**SS. WHITE**

O DENTÍFICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

**DR. ADOLPHO BRUNO**

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA Atende com hora marcada, em seu consultório, no Edifício Carioca (Largo da Carioca, 6) — 3.º andar diariamente.

Fones: 42-1092 e 29-0312

A essa altura volta o sr. Melo Viana à presidência.

**MECANIZAÇÃO DA LAVOURA**

A seguir, ocupou a tribuna o deputado Agrícola Pais de Barros (U. D. N. — Mato Grosso). Declinando-se um "cético" rebelde, pois admite o "espiritismo", o orador, depois de feita a sua própria apresentação, entrou a discutir o requerimento n.º 16, que solicita seja o ministro da Agricultura informado do grande anseio de nossa população rural de colaborar com o Poder Executivo na obra de revigoração de nossos sertões contando com a garantia da mecanização da lavoura e de outros benefícios. O orador defendeu a mecanização de nossa lavoura, como indispensável ao progresso da produção agrícola. Demorou-se na análise da vida dos camponeses de seu Estado, mostrando o estado de apatia em que vivem. Sessenta por cento deles — disse — trabalham em terras alugadas.

**PELO MUNICIPIO**

O orador seguinte foi o sr. Novelli Junior (P. S. D. — São Paulo). O tema de seu discurso foi o Município. Defendeu a sua autonomia e a sua relativa Independência Financeira. Voltou a péssima situação do Município no Brasil, relegado e esquecido, a que não se dão rendas suficientes para fazer frente aos seus pesados encargos. Defendeu, o pessimista paulista, com arovação geral, um novo critério de distribuição de rendas na nova Constituição, na qual fiquem reservados ao Município nunca menos de 30 por cento da receita total dos Estados e do União.

Mostrou o sr. Novelli Junior que só assim deixarão os prefeitos e mesmo os deputados de terem, de se transformar em pedintes nas escadarias dos poderosos em busca de proteção para o esquecido Município brasileiro.

**EXODO DA POPULAÇÃO RURAL**

Ponto importante de sua oração, foi o que tratou do exodo das populações rurais em nosso país. Apontou as causas, responsabilizando, antes de tudo, o baixo nível econômico em que se encontra a vida no sertão brasileiro. Mostrou depois outros fatores, entre os quais salientou a convocação para o serviço militar. Chamados aos centros populosos, o "paizão do interior, depois de prestarem serviço no Exército, habitam os campos, como fora de desajuste. Vários apurados se fizeram ouvir, a essa altura, entre os quais os sr. Paulo Sarazate, Juvêncio Pires, Ferraz Diniz, Duarte, Piza Sobrinho, Campos Vergal e outros. O orador defendeu o restabelecimento das chamadas "linhas de ferro", que ministrem incentivo militar aos jovens em sua própria terra, sem arrancá-los do lugar onde vivem e trabalham.

**LAVOURA E TRANSPORTE**

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador

Logo após, usou da palavra o sr. José Jolly (P. S. D. — Paraíba), ainda relativamente ao requerimento n.º 16, em discussão. Defendeu igualmente a mecanização da lavoura, meio capaz de fomentar a produção agrícola, entre outros fatores. Referiu-se ao problema dos transportes, que responsabiliza pelo enriquecimento dos produtos da lavoura, batendo-se por uma melhor distribuição no país desses mesmos produtos. Levado pelos apurados, o orador







NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas a pág. 4 da 2.ª seção)

# Iniciaram-se, ontem, os exames do primeiro período de instrução dos recrutas da Guarnição desta capital

Compareceu o comandante da Artilharia Divisionária — O general Castelo Branco reassumiu o seu cargo na E. E. M. — Médicos veterinários aprovados — Curso especial de equitação — No Estado Maior

Nas unidades da tropa da 1.ª Região Militar, iniciaram-se, ontem, os exames do primeiro período de instrução para recrutas incluídos em listas definitivas. Esses exames prosseguem durante a presente semana. Entre as unidades que estão em exames, figura o 3.º Grupo de Obuses de São Cristóvão, do comando do major Francisco Santana Alvim. Pela manhã, compareceram a sua sede o general Otávio Salim, comandante da Artilharia Divisionária, e o coronel João de Deus, chefe da 1.ª Região Militar. Recebido pelo comandante do Grupo, o general Salim, os recrutas foram examinados em diversas dependências da área do quartel, manobrando.

Por motivo de sua recente promoção, o general de divisão Alvaro Piza de Castro, diretor do Material Bélico, não pôde comparecer ao exame. O general Salim, no entanto, no comando da Escola de Estado Maior, sendo, por este motivo, dispensado o coronel Humberto Castelo Branco.

**NO POLÍGONO DE TIRO DA MARAMBAIA**  
Por motivo de sua recente promoção, o general de divisão Alvaro Piza de Castro, diretor do Material Bélico, não pôde comparecer ao exame. O general Salim, no entanto, no comando da Escola de Estado Maior, sendo, por este motivo, dispensado o coronel Humberto Castelo Branco.

**Anel Astrológico**  
Com pedra, signo, planeta  
L. LOPES — Miguel Couto, 50.  
Tel.: 43-3098

## HOTEL ROYALTON MIAMI — FLÓRIDA Proprietário Sr. VICENTE VALCARCE

Aos que viajam para a América do Norte  
Na cidade de Miami oferecemos o moderno e luxuoso Hotel Royalton, situado no lugar mais central, ao fundo da avenida Flagler, a via principal e comercial, rodeada dos estabelecimentos mais importantes. Sendo latinos, o seu proprietário e todos os empregados, resolvem com facilidade todas as dificuldades e atendem aos pedidos de reserva para aviões e trens.

Este Hotel conta com 125 apartamentos, todos com banheiros próprios. Seu restaurante se abrirá em breve e brindará a seus hóspedes comidas à espanhola e à francesa.

Apartamento duplo, de frente, \$8,00 por dia.  
Apartamento duplo interior, \$6,00 por dia.  
Apartamento simples, \$5,00 por dia.



**JÁ ESTÁ À VENDA**  
— Não deixe de comprar hoje mesmo o seu exemplar

Entre outros, o DIGESTO ECONÔMICO de Abril publica os seguintes importantes artigos:

- ★ O Fundo Monetário e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento . . . Dorival Teixeira Vieira
- ★ Greves, Salários e Custo de Vida . . . Redação
- ★ A Imigração Estrangeira no Brasil . . . Antônio Osmar Gomes
- ★ Nova Fase Política do Brasil . . . Vinícius da Veiga
- ★ Que há de novo no Mercado Automobilístico? . . . Katherine B. Welch
- ★ Thomas Paine, Fundador da "Proteção Social" . . . S. Harcourt-Rivington
- ★ Uma Incursão pelo Mundo dos Colecionadores de Selos . . . Redação
- ★ A Industrialização do Couro do Peixe-Boi . . . Amando Mendes

O DIGESTO ECONÔMICO é um mensário indispensável a todas as pessoas que desejem estar perfeitamente a par dos mais palpitantes assuntos econômicos, políticos e sociais do Brasil e do estrangeiro.

Numero avulso: Cr. \$ 3,00  
Assinatura anual Cr. \$ 30,00

**GRATIS**  
Se você não conhece o Digesto Econômico, escreva para o editor e receberá um exemplar sem custo.

**Prof. Rego Lopes**

BOLSA DE CAFÉ

### Atribuições do D. N. C.

Nos nossos três últimos trabalhos, estudamos as disposições permanentes de controle e defesa da produção de café, a saber: a) controle da exportação; b) controle das liberações; c) controle da oferta e da procura, garantindo-se, consequentemente, a estabilidade dos preços; d) controle da oferta e da procura, garantindo-se, consequentemente, a estabilidade dos preços; e) equidade na distribuição, no interior das quotas de despacho.

Na Secretaria da Guerra  
Por designação para as funções de adjunto, para servir na 1.ª divisão, o capitão João José Neves Rodrigues, que antes se apresentara, assumindo esta nova função.

**NO MINISTÉRIO DOS GOVERNOS**  
O ministro Góes Monteiro, que há dias não comparecia ao seu gabinete de trabalho, por motivo de doença, voltou ao seu gabinete de trabalho, por motivo de doença, voltou ao seu gabinete de trabalho.

**NO DISTRITO DE ARTILHARIA DE COSTA**  
Os oficiais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições passaram, ontem, a tarde expressiva homenagem ao seu comandante, general José Agostinho dos Santos, por motivo de seu aniversário.

**PROFESSOR A DISPOSIÇÃO**  
Passou à disposição da Diretoria do Ensino, por ordem do ministro, o ten. cel. da reserva professor Sérgio Bezerra Marinho, da Escola Militar do Rio de Janeiro.

**EXAME DE RECRUTAS**  
O general João Pereira, comandante do Regimento Militar, em data de ontem, baixou uma nota de instrução, segundo a qual declara que fica para o presente exame de recrutas de 244 do R.P.I.Q.T., devendo os comandantes de corpos fazer realizar os exercícios previstos naquele número 2.º período de instrução.

**NO ESTADO MAIOR**  
Estiveram, ontem, em conferência com o chefe do Estado Maior do Exército, general Cesar Obino, os srs. Argemiro Dornelles, presidente do Sindicato dos Militares de São Jerônimo e Buiti Luiz Assunção, delegado Regional do Trabalho do Rio Grande e dr. Edgar Almeida e os generais Adriano Marinho, da Escola Militar do Rio de Janeiro.

**OFICIAL CHAMADO AO RECRUTAMENTO**  
Está chamado ao fichário da Diretoria de Recrutamento o 2.º tenente da reserva Pascoal Longo, do 1.º Regimento de Artilharia de Costa.

**MÉDICOS VETERINÁRIOS APROVADOS**  
Segundo informa a Escola Veterinária do Exército, foram aprovados no concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficial Veterinário, no corrente ano, e em consequência, matriculados na referida Escola, os seguintes médicos veterinários: Delia Saraiva Neves, José Yedo de Freitas Drummond, Orlando da Cruz, Alfredo Damasceno Pereira, Sobrinho, Eduardo Rocha dos Santos, Alberto Lage, Carlos Barbosa Moreira, Fernando Martins de Figueiredo, Polton Xavier, Cláudio Orlando Gomes, Silvio Augusto da Mata, Faustino Correia da Costa, Edevaldo Nascimento, Sebastião Kingma, Adalberto Pinto de Azevedo, Joaquim Francisco dos Santos Filho e Henri Pestre.

**NUCLEO DE PARAQUEDISTAS****Rei Judá sacode a cabeça**  
Antes ninguém conhecia o Rei Judá. Agora, ele se tornou figura conhecida no mundo inteiro. O seu território é bem pequeno, o número dos seus súditos bem restrito. Bilim, onde reina, é apenas uma daquelas inúmeras referências no Paquistão constituem-lhe a população. Mas já não está residindo em Bilim, cujo lindo nome se lembrou, descrita pelo poeta Heinrich Heine. Foi a o rei, com o seu povo, foi transferido do Bilim para o Rio de Janeiro, e numa fotografia publicada no "New York Times", vem-lhe a par com o tenente comandante da 1.ª Região Militar, que lhe expõe os motivos de tão inesperada transferência.

O caso é o seguinte: essa pequena ilha tinha sido escolhida para, em breve, ser realizada com a bomba atômica, e na qual a ilha seria magada, pulverizada, arrasada do mapa.

Tudo isso o oficial norte-americano explicou ao rei Judá. Este, então, de sua atitude, naquela fotografia, explicou-se que está sucedendo a Deus. E seu oitavo traduz a profunda tristeza de ver-se obrigado a deixar, com os seus súditos, a terra em que sempre regidam e em que esperavam terminar a vida.

Mas, além desse sentimento bem compreensível, há outra coisa que o rei Judá não pôde deixar de perguntar: E se o povo para o qual aspirava a famosa civilização da ilha, também for quebrei destruído, não a ilha? Para responder a esta pergunta, o oficial respondeu-lhe que, por isso mesmo, a ilha seria destruída.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Pão a dez cruzeiros o quilo em Niterói

Esteve em nossa redação, o sr. João Henrique Carvalho, inativo do Exército e morador na rua Dr. Maxwell, 70, em Niterói, o qual exibiu um pão de 200 gramas adquirido pela importância de Cr\$ 2,00, na panificação Informa-nos ainda o queixoso que, comunicando-se com as autoridades do 3.º distrito da capital fluminense mandaram apresentar a reclamação na Secretaria de Segurança, onde, por sua vez, lhe declararam, que não podia tomar providência em virtude da dificuldade de transporte.

O exército foi retirado e eliminado pelo D.N.C., com recursos tirados, na maior parte, do próprio café. Ainda assim, não foi aquela eliminação suficiente para restabelecer o equilíbrio entre a nossa produção e as nossas possibilidades de exportação, equilíbrio que se verificou, durante a guerra, reduziram as safras brasileiras, o ponto de partida para a eliminação das quotas de equilíbrio (inclusive os da quota de equilíbrio) para alimentar a indústria exportadora dos produtos de origem agrícola. Aqueles fenômenos climáticos e mais o fato de haver sido proibida, em 1932, a fundação de novas lavouras de café, levaram a situação em que nos encontramos, desde duas safras, de equilíbrio. Já não há mais cafés a eliminar. Desapareceu, assim, uma das atribuições mais importantes do D.N.C. Isso, porém, justificou tão somente a importância da defesa da quota autárquica que diziam respeito ao comércio, classificação, armazenamento e incineração da "matéria de equilíbrio" e não de toda a produção, que ainda tem a cumprir as atribuições de caráter permanente no interior desta cronica.

Mas ainda não é tudo. Há ainda uma atribuição de caráter externo da indústria de café, cuja defesa do produto contra a perseguição que lhe está movendo os consumidores. Basta tocar na indústria açucareira, com o objetivo de completar esta série de considerações, de vez que a mesma tem sido por nós repetidamente ventilada.

Não há liberdade de comércio neste mundo de pós-guerra. Não está ainda funcionando — e não sabemos quando voltará a funcionar — a lei da oferta e da procura. No Brasil, os Estados Unidos, há, pelo contrário, o "Office of Price Administration", cuja função é garantir, ainda por bastante tempo, a manutenção do "ceiling" do café, fixado com a finalidade de conservar os seus produtores, não só os produtores brasileiros, mas os produtores estrangeiros, que foram fundados institutos semelhantes. Pois será exatamente agora, quando os aspectos da questão, de equilíbrio, para os embarques de café — mesmo destinados a países neutros, como a Suécia e a Suíça — serão levados em consideração, que se há institutos oficiais, nos países consumidores, que tentam manter o nível do custo da produção, a produção os preços do café, é mister que os países produtores procurem conservar os seus institutos que têm a atribuição de defender aquele preço e elevá-lo, na medida da justiça, a fim de que os seus produtores não sejam prejudicados, por serem sacrificados. Este órgão, no Brasil, é o D.N.C. A sua necessidade foi, portanto, criada exatamente agora, quando os aspectos da questão, de equilíbrio, para os embarques de café — mesmo destinados a países neutros, como a Suécia e a Suíça — serão levados em consideração, que se há institutos oficiais, nos países consumidores, que tentam manter o nível do custo da produção, a produção os preços do café, é mister que os países produtores procurem conservar os seus institutos que têm a atribuição de defender aquele preço e elevá-lo, na medida da justiça, a fim de que os seus produtores não sejam prejudicados, por serem sacrificados.

Reformar-se o órgão, já que uma das suas grandes atribuições, no passado, ficavam desempenhadas — a eliminação das sobras, desapareceu, e, hoje, as classes interessadas e o governo vêm promovendo intensa e benéfica campanha pela redução de tão precioso produto. Os resultados já se fazem sentir e, em novo acordo que estou autorizando a assinar com o Governo Federal, esse palpatório caso vem sendo estudado com o rigor que merece.

Sinto-me satisfeito em concluir, afirmando que o governo do Estado, convidará todos os esforços para que o nosso algodão Seridó, continue a gozar no mercado nacional e estrangeiro o prestígio e a aceitação que até o presente lhe foram dispensados.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Cr\$ 5,00 consultas

Ondas curvas, Infra-Vermelho, Consultas especiais: Cr\$ 20,00. Policlínica São Jorge (Especialistas), das 8 às 18 horas, 70, em Niterói, o qual exibiu um pão de 200 gramas adquirido pela importância de Cr\$ 2,00, na panificação Informa-nos ainda o queixoso que, comunicando-se com as autoridades do 3.º distrito da capital fluminense mandaram apresentar a reclamação na Secretaria de Segurança, onde, por sua vez, lhe declararam, que não podia tomar providência em virtude da dificuldade de transporte.

O exército foi retirado e eliminado pelo D.N.C., com recursos tirados, na maior parte, do próprio café. Ainda assim, não foi aquela eliminação suficiente para restabelecer o equilíbrio entre a nossa produção e as nossas possibilidades de exportação, equilíbrio que se verificou, durante a guerra, reduziram as safras brasileiras, o ponto de partida para a eliminação das quotas de equilíbrio (inclusive os da quota de equilíbrio) para alimentar a indústria exportadora dos produtos de origem agrícola. Aqueles fenômenos climáticos e mais o fato de haver sido proibida, em 1932, a fundação de novas lavouras de café, levaram a situação em que nos encontramos, desde duas safras, de equilíbrio. Já não há mais cafés a eliminar. Desapareceu, assim, uma das atribuições mais importantes do D.N.C. Isso, porém, justificou tão somente a importância da defesa da quota autárquica que diziam respeito ao comércio, classificação, armazenamento e incineração da "matéria de equilíbrio" e não de toda a produção, que ainda tem a cumprir as atribuições de caráter permanente no interior desta cronica.

Mas ainda não é tudo. Há ainda uma atribuição de caráter externo da indústria de café, cuja defesa do produto contra a perseguição que lhe está movendo os consumidores. Basta tocar na indústria açucareira, com o objetivo de completar esta série de considerações, de vez que a mesma tem sido por nós repetidamente ventilada.

Não há liberdade de comércio neste mundo de pós-guerra. Não está ainda funcionando — e não sabemos quando voltará a funcionar — a lei da oferta e da procura. No Brasil, os Estados Unidos, há, pelo contrário, o "Office of Price Administration", cuja função é garantir, ainda por bastante tempo, a manutenção do "ceiling" do café, fixado com a finalidade de conservar os seus produtores, não só os produtores brasileiros, mas os produtores estrangeiros, que foram fundados institutos semelhantes. Pois será exatamente agora, quando os aspectos da questão, de equilíbrio, para os embarques de café — mesmo destinados a países neutros, como a Suécia e a Suíça — serão levados em consideração, que se há institutos oficiais, nos países consumidores, que tentam manter o nível do custo da produção, a produção os preços do café, é mister que os países produtores procurem conservar os seus institutos que têm a atribuição de defender aquele preço e elevá-lo, na medida da justiça, a fim de que os seus produtores não sejam prejudicados, por serem sacrificados. Este órgão, no Brasil, é o D.N.C. A sua necessidade foi, portanto, criada exatamente agora, quando os aspectos da questão, de equilíbrio, para os embarques de café — mesmo destinados a países neutros, como a Suécia e a Suíça — serão levados em consideração, que se há institutos oficiais, nos países consumidores, que tentam manter o nível do custo da produção, a produção os preços do café, é mister que os países produtores procurem conservar os seus institutos que têm a atribuição de defender aquele preço e elevá-lo, na medida da justiça, a fim de que os seus produtores não sejam prejudicados, por serem sacrificados.

Reformar-se o órgão, já que uma das suas grandes atribuições, no passado, ficavam desempenhadas — a eliminação das sobras, desapareceu, e, hoje, as classes interessadas e o governo vêm promovendo intensa e benéfica campanha pela redução de tão precioso produto. Os resultados já se fazem sentir e, em novo acordo que estou autorizando a assinar com o Governo Federal, esse palpatório caso vem sendo estudado com o rigor que merece.

Sinto-me satisfeito em concluir, afirmando que o governo do Estado, convidará todos os esforços para que o nosso algodão Seridó, continue a gozar no mercado nacional e estrangeiro o prestígio e a aceitação que até o presente lhe foram dispensados.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.

Logo o início da sua investitura, o interventor federal, promoveu no Palácio do Governo, uma reunião a que compareceram os elementos mais importantes do comércio e da indústria potiguar, sem distinção de credos políticos, e cuja finalidade foi oferecer o apoio incondicional do governo a todo aquele que desejasse estabelecer-se com indústrias no Estado, facilitando, para esse fim, isenção de impostos, doação de terrenos apropriados, além de inteiro apoio moral.

Surgiu, então, a ideia da instalação de uma fábrica de tecidos, aproveitando-se o oferecimento de indústrias sulcoas, de uma grande, completa e moderna maquinaria de fiação, tecelagem e tinturaria. Promovidos os entendimentos, aqueles indústrias manifestam o desejo de participar diretamente da nova indústria com subsídios e a realização de grande parte do capital em sociedade autônoma.

O valor das máquinas, com transporte e montagem, atinge a cifra de três milhões de francos sulcoas, o que equivale, aproximadamente, a 11 milhões de cruzeiros. Impondo-se, portanto, o custo de construção das instalações que abrigarão a fábrica, via operária, escolas e aquisição de matéria-prima, estima-se um total pouco inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Por último, um outro ponto questionado pelos capitais sulcoas, acerca das despesas operárias, para que se possa avaliar o negócio.

E, por fim, que, dada a natureza vultosa da indústria, seria necessária a participação de capitais de outras regiões.



















## NOVA LEI DE FALENCIAS EM VIGOR COM FORMULARIO

de petições, contratos, distratos e registro de firmas comerciais — Prático para advogados, contadores e estudantes. — Pedidos pelo Reembolso Postal — Preço deste livro, Cr\$ 60,00, para todos os Estados do Brasil. Caixa Postal n.º 3.024, Rio de Janeiro — Rua Primeiro n.º do Marão n.º 91 — 1.º andar-sala 4. Telefone: 23-4586. Professor Luperio Pentado, da Escola de Comércio e Ciência Econômica.

## FERIAS — CAXAMBU

No "IDEAL HOTEL" — Ambiente familiar, sem luxo. Alimentação farta e sadia. Telefone: 26. Telegramas: "Rothier" — Direção de A. ROTHIER.

## COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 553.º SORTEIO, REALIZADO EM 6 DE ABRIL DE 1946

## NÚMERO SORTEADO 175

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 4 de maio de 1946, de acordo com o decreto-lei número 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O FISCAL DO GOVERNO

DR. ABELARDO DE FIGUEIREDO RAMOS

## Postos moveis de vacinação anti-rábica

Para vacinação anti-rábica, foram instalados em diversos bairros desta capital os seguintes postos: — Rua Francisco de Castro n.º 5 — 3.º — D. L. U. — Santa Teresa: Alto da Boa Vista n.º 180 — 7.º — D. L. U.; Largo da Pavuna n.º 47 — Col. Republicano; Avenida Isabel n.º 388 — 15.º — D. L. U. — Santa Cruz; e rua Bulhões Marcial n.º 951 — Bomba de gasolina, todos funcionando diariamente, das 8 às 12 horas e aos sábados, das 8 às 17 horas.

Além destes, continuarão a funcionar os postos permanentes, na rua Senhor dos Passos n.º 123, das 11 às 16 horas, e, aos sábados, das 11 às 14 horas, e na avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 1.120, diariamente, das 8 às 17 horas.

## Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças Sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — DE 1.º A 3.º

## O Dr. J. Rodrigues da Silva

visita aos seus amigos e clientes que, de regresso do seu curso de especialização nos Estados Unidos, reabriu a sua clínica de doenças do aparelho digestivo à rua Alcides Guanabara, 15-A - 1.º.

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 às 18 horas. Tel. 22-4093.

# MÚSICA

## "Curso de Instrumentação"

José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, criou, paralelamente às atividades daquele conjunto, um curso de instrumentação destinado a elucidar os interessados quanto ao manejo dos vários elementos que compõem uma orquestra sinfônica moderna. Esse curso foi bem recebido, não faltando quem procurasse, através dele, conhecer melhor as características de cada instrumento e as possibilidades que oferecem ao executante, permitindo-se obter a máxima de beleza a que já atingiu, em nossos dias, a música orquestral.

Animado, portanto, por esse êxito, resolveu ele recolher em livro o conteúdo das suas aulas, dando-o à publicidade num trabalho bem apresentado e interessante, pelas gravuras e pelo texto. E obvio que o maestro Siqueira não fez nada de novo, como ele próprio declarou no prefácio. Todavia, aproveitando-se, embora do muito que já existe sobre a matéria, metodizou a apresentação dos assuntos, classificou-os habilmente, tornando mais fácil a consulta dos dilettantes e dos estudantes de música.

Além, em nosso país o assunto ainda não havia merecido esse carinho tratamento que lhe, estamos certos, despertará a curiosidade dos afeiçoados da música sinfônica. E é esse mais um motivo do prazer com que recebemos esse trabalho a que a autoridade do autor empresta a maior significação.

D'OR

## Instituto Brasil-Estados Unidos

CONCERTO DE INAUGURAÇÃO DA DISCOTECA

Inaugurando a sua seção de discoteca o Instituto Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 20.30 horas, na sua biblioteca o seu primeiro concerto, tendo escolhido dentre os seus 600 discos o seguinte programa:

I — Duke Ellington — Dusko, Ring The Bells e In my Solitude; Benny Goodman — Dinah; Duke Ellington — Mood Indigo e Stompy Jones; N. B. C. Chamber Music Society — Farewell Blues; Victor, Mixed Chorus — Blow Gabriel e Begin the Beguine.

II — Gerwin — Prelude no. 1, 2 e 3; Arensky — Valse; Villa Lobos — Baquinhas Brasileiras n.º 2.

III — Resnick — Dona Diana e Beethoven — Symphonie n.º 8.

A entrada será franca na sede do I. B. E. U., na rua México, 90, 7.º andar.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Cultura Artística de Previdência Social, Pianista Felicia Brumet, A. B. I. às 21 horas.

Quarta-feira, 10 — Centro Roxy King, Cantora Nadir Figueiredo, E. N. de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 10 — Sociedade do Quarteto A. B. I. às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Concerto da A. B. I. às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Cultura Artística, Festival Villa-Lobos, Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. Teatro Municipal às 18 horas.

Segunda-feira, 15 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.

Sábado, 19 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Gineal do Fluminense P. C. às 17 horas.

Segunda-feira, 22 — Pianista Sheila Ivert, A. B. I. às 21 horas.

Domingo, 23 — Ass. Musical Pró-Juventude, Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes, A. B. I. às 18 horas.

## Concurso Pianístico Brasileiro

APROVADAS AS BASES PRINCIPAIS DO PROGRAMA

Realizou-se, no sábado último, a primeira reunião conjunta dos organizadores do Concurso Pianístico Brasileiro, com os membros do Juri e representantes das comissões associativas. A reunião foi presidida pelo Sr. Vitoriano, presidente do Juri, e teve como objetivo a discussão das bases do programa. O Juri, composto de professores, críticos e músicos, ficou sob a presidência da professora Joaquina de Almeida, diretora da Escola Nacional de Música, e prof. Luiz Amabile, representante do Conservatório Brasileiro de Música. Iniciados os trabalhos, foram estabelecidas as seguintes bases:

a) — Cada Estado pode enviar ao Concurso, três candidatos, exceto o Distrito Federal e o Estado de São Paulo em número de quatro.

b) — Os candidatos deverão apresentar dois programas de recital e um de concerto de orquestra; c) — O Juri escolherá as peças do programa que julgar convenientes; d) — Fica estabelecida a idade de 35 anos para os candidatos, atendendo-se a este critério e inúmeros pedidos apresentados.

e) — Os prêmios do Concurso serão de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 10.000,00, os premiados serão apresentados em recitais com orquestra, nos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O general Vilanova comunicou que se dirigirá aos intervenientes nos Estados, para solicitar-lhes patrocinadores e respectivos concursos interestaduais. O Dr. Floravante de Piere, secretário de Educação da Prefeitura, houve por bem prometer a cessão do Teatro Municipal, para nele se realizarem as provas finais e os concertos dos primeiros premiados.

A professora Joaquina de Almeida cedeu o Salão Nobre da Escola Nacional de Música, para realização do Concurso Pianístico. Resolveu-se convidar professores de música dos Estados para colaborarem com os seus colegas carioca.

As inscrições, que são gratuitas, estão abertas na sede da revista promotora — "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.

— "Cocktail" — na avenida Aparício Borges, 201, 8.º andar, sala 801, pessoalmente ou por escrito, sendo enviados sob registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira) e mais 3 (tipo postal), nome, filiação, nacionalidade, estado, idade, residência, habilitações e se já estrearam.















**DR. COSTA JUNIOR**  
CLÍNICA DE TUMORES  
CANCEROLOGIA — RADIO-  
TERAPIA

Rua México 98, 4.º — Tel. 22-1557

**Estados nervosos**  
Tratamento Médico Geral — Mania,  
Ansiedade, Insonia, Depressões,  
**DR. EDMUNDO HAAS**  
1 DE SETEMBRO, 94 - 3.º, 11 e 12

Tenha os  
seus  
intestinos  
regulados  
como um relógio!  
Use para isso  
**PILULAS**

**RRR** da  
Radway  
Laxativos, de efeito seguro e inofensivo  
Não viciam o organismo

**SENTE ENJÔO?**



Basta uma colher de chá  
do agradável BySoDó  
para conseguir um alívio  
rápido da acidez do estômago  
ou das fermentações  
intestinais, produzidas por  
se haver comido  
muito depressa.  
Muito recomendado pelos  
médicos, o BySoDó  
distingue-se pela rapidez de  
sua ação neutralizante.  
O seu gosto de hortelã  
faz com que todos o tomem  
com prazer.



**BySoDó**  
ALIVIA IMEDIATAMENTE!

**MUNDO**  
AVENIDA PASSO  
DIVERSÕES  
TODOS OS DIAS  
ENTRADA FRANCA

**E... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA**  
**PNEUS?** Só CASA VICTORIA

Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

**MATRICARIC**  
EVITA AS PÉSSIMAS DA DENTICAÇÃO — CONTEM CÁLCIO

**CURSO DE BACHAREL E PERITO**  
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, infor-  
mações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta  
com Cr\$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE  
COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro —  
Registro de diploma da escola de comércio superior. Rua  
1.º de Março, 97 — 1.º andar — Tel.: 23-4668. Prof. Luperico Pentecoste  
— Expediente das 10 às 17 hs. Aceita procuração do interior do país.

PARA A **TOSSE** DA MAMÃE  
A **ROUQUIDÃO** DO PAPEI

A **BRONQUITE** DA NETINHA  
OU O **PIGARRO** DO VÓVO

**GRINDELIA**  
DE OLIVEIRA JUNIOR

**PLAZA OLINDA RITZ**

**HOJE**  
2.4.6.8.10.

**LAMOUR**  
De CORDO

**A Morte de**  
**uma Ilusão**

**Cresus às expensas**  
da **Municipalidade**  
de **Petrópolis**

O ex-prefeito estadono-  
vista e procer pessedista  
douo o mobiliário da  
Câmara Municipal

PETRÓPOLIS, 8 (Do correspondente). — Aproximando-se o momento da complementação das instituições democráticas, com as eleições para os governos estaduais, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, volta à evidência o "caso" da ilegal doação do mobiliário da Câmara Municipal de Petrópolis, sem autorização especial, feita pelo sr. Cardoso de Miranda, procer pessedista, quando prefeito do Estado Novo, no governo do sr. Amaral Peixoto.

O custoso mobiliário foi entregue à Academia Petropolitana de Letras, da qual faz parte o sr. Cardoso de Miranda, ora presidente por outro tráfego prefeito estadonovista e boletista nas horas vagas. A "Academia" recusa devolver à Prefeitura a dívida ilegal, o que, não se efetivando, como se espera, causará dificuldades à instalação da futura Câmara Municipal, com pesados ônus aos cofres municipais, raspados pelos delirantes gastos dos edis do regime getulista, inclusive pelo sr. Cardoso de Miranda, que marcou sua saída da Prefeitura com uma recepção caríssima, pelo povo, maliciosamente alcunhada de "O último baile da ilha Fiscal", numa alusão aos seus lucros de monarquista impenitente.

**Dra. Yara Muller**  
ADVOGADA  
Rua 1.º de Março 141, 2.º —  
Tel. 43-7891

**Casa de Saude da Gavea**

Entrada da Gavea, 151. Tel.: 27-2124 e 47-2344

**DOENÇAS NERVOSAS E MENTIS:**  
Materiais, Cr\$ 1.000,00. Febra artificial, Cerebriais, Cr\$ 1.000,00. Insulina, Cr\$ 50,00. Eletrochoque, Cr\$ 100,00. DOENÇAS INTERNAS —  
CURSO DE REPOUSO DIURNAS —  
CURSO DIURNAS DESEDE CR\$ 25,00. PAVILHÃO SEPARADO PARA CADA SEXO. Ambulatório médico, farmacológico. Diretor: Dr. Eusebio de Almeida. Assessor: Dr. L. Contini e Amos Curt.

**Os desarranjos do**  
**ESTÔMAGO**  
E  
**INTESTINOS**

... além de ocasionarem situações embaraçosas, debilitam profundamente o organismo, tanto dos adultos como das crianças, o que pode redundar em sério abalo da saúde. Atuando diretamente sobre a parte afetada do aparelho gastrointestinal, o **LEITE DE BISMUTO COMPOSTO** corta prontamente os desarranjos intestinais e a diarreia, prevenindo as suas consequências.

É fácil de tomar.  
Tem sabor agradável.  
A venda nas farmácias e drogarias.

**LEITE DE BISMUTO**  
**COMPOSTO**

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

### Amazonas

DESALQUE NA AGENCIA DO

MANAUS, 8 (Asapress). — O "Jornal do Comércio" divulgou uma nota, informando sobre um grande desfalque que se teria verificado na agência do Instituto de Transportes e Carga, de cujo cofre desapareceu a importância de cem mil cruzeiros. Segundo adianta o mesmo órgão, foi a abertura do competente inquérito para apurar o caso, o qual está sendo acompanhado por um representante daquela entidade, vindo do Rio.

### Pará

ACAO CONTRA O CAMBIO NEGRO

BELEM, 8 (Asapress). — O superintendente da Sesp declarou que o interventor Olívio Moura, encarregado o máximo possível a ação do cambio negro. Esclareceu que diante do racionamento do trigo e açúcar, não faltariam esses produtos. Disse que talvez tenha de ser feito um racionamento da carne mais forte, com diminuição das quotas. A medida, entretanto, será de emergência.

### Paraíba

ACAO CONTRA A PREFEITURA DE

JOAO PESSOA, 8 (Asapress). — Deu entrada no Tribunal de Apelação uma ação de cobrança movida por uma firma carioca contra a Prefeitura de João Pessoa, devedora de uma importância relativa ao preço da usina e instalações elétricas daquela cidade. Essa operação foi realizada há 10 anos e até hoje a Prefeitura não efetuou os pagamentos devidos.

### São Paulo

MERCADO NEGRO DE VENDA DE

S. PAULO, 8 (Asapress). — Denunciou-se a existência de um mercado negro para a venda de automóveis novos. As negociações começaram em torno da venda de fichas de inscrição, que começaram a valer 10, 15 e até 20 mil cruzeiros, havendo muitos casos em que eram oferecidos carros usados por essas fichas.

**Stozembach & Co. Succe-**  
**sores de Leclerc & Co.**

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encerram-se de contratar e promover o fornecimento dos envoltórios preservativos, de papel de seda, para frutas cítricas, e processo de se fabricar o mesmo, privilegiados pela Patente de Invenção N.º 29.039, da qual é concessionária CROWN ZELLERBACH CORPORATION.

**COMPRO 1 PIANO**  
**Telefone: 28-0019**

**CAUTELAS**

de pombores, compre e resolva rápido e seu segredo: procure e Avaliador Oficial, A. M. Fontes (Decreto 5-11-42), Rua Otaviano 159, sala 102 — Fone: 43-7336 — "Edifício Ouidor".

**CASA CALMA**

Material Elétrico, Filtros, Fogões a Óleo, a Carvão e a gás, geladeira e eletrodomésticos, Louças e ferragens. Tapacabo. AV. MARECHAL FLORIANO, 41 — Loja — TEL.: 25-5400

**Por que você**  
**não aprende**  
**radio?**

Calcule quantos milhares de rádio há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Limitada", rua do Ouvidor 184, 3.º andar Edifício da Papelaria Ribeiro. (Elevador).

**DR. M. VAZ DE MELLO**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 15 hs. Uruguiana, 96 (Ed. Ouidor) — Rs. 510 e 511 — Fone: 43-6468. Res.: 27-1999

**FERIAS**  
Fazenda Hotel "Água Santa"

Estação de Cavaré — Parada de Medeiros — Est. do Rio Linha Auxiliar — E. F. C. B.  
Altitude 308 mts. — Longitude do Rio: 150 km. Estrada de Rodagem (via Petrópolis) Escritório e Informaçõe:  
Rua 1.º de Março, 22 — 1.º — Tel.: 43-7329 Lindos Passos, boa mesa e todo o conforto

**IMPUREZAS DO SANGUE**  
**Elixir de Nogueira**

Para as afeções  
da pele nada  
se iguala ao  
**GRANADO**

fichas. E quando chegaram os carros que deveriam custar normalmente 42.000 cruzeiros, os que haviam se inscrito (pago os 5.000 cruzeiros exigidos, ficaram espantados. Só ficaram com os novos veículos se pudessem pagar 80.000, 90.000 e até 110.000 cruzeiros, cerca do triplo do preço oficial.

### Paraná

FIXADO O EFETIVO DA FORÇA

CURITIBA, 8 (Asapress). — O interventor federal assinou decreto fixando em 1.200 praças e 62 oficiais o efetivo da Força Policial do Estado. Pelo mesmo ato foi criado o posto de sub-tenente, que gozará das mesmas vantagens que o de igual patente do Exército.

### R. Grande do Sul

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.). — Será construído, nas proximidades desta capital, um moderno prédio para a Penitenciária do Estado, dotado dos mais modernos requisitos técnico-científico e que custará trinta milhões de cruzeiros.

### NOTÍCIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM

REALIZAÇÃO

BIOLOGISTA XVII do Instituto Osvaldo Cruz, do M. E. S. — P. H. 1717 — A parte II será realizada no próximo dia 11, às 13 horas, no Instituto Osvaldo Cruz (Mangueiras).

PROJETADOR XVII do Serviço Técnico da Aer., do M. Aer. — P. H. 1783 — A parte I será realizada, no próximo dia 12, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Porto Alegre).

ENTREGA DE CERTIFICADOS

DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Taquígrafo XIII da Contadoria Geral da República, do M. F. (P. H. 1730); Laboratorista IX (Seção de Neoropatologia da Faculdade de Medicina, do M. E. S. (P. H. 1698); Estatístico IX do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do M. F. (P. H. 1729); Mestre XIV e Mestre Especializado XVII do Parque Central de Meteorização, do M. G. (P. H. 1768) e Auxiliar e Praticante de Escritório, do S. P. F. (P. H. 1170) — Tipos A (Portuguesa e Italiana) e B (Tilografia), e no concurso para a carreira de Prático Rural do M. A. (C. 1) devem comparecer à Seção de Inscrição, do S. A. Edifício do Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 725) a fim de receberem os certificados de habilitação.

**A seda brasileira nos**  
**Estados Unidos**

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS

NO SEU PROCESSAMENTO

Em uma das suas últimas edições, a revista "Textile Age" inseriu a notícia de que a firma American Silk Spinning Co. estava usando seda brasileira, a qual reputava de alta qualidade. A notícia, em apreço, que tem uma rede de distribuição direta às usinas em Nova York, Nova Inglaterra, Pennsylvania, Chicago e Costa Oriental dos Estados Unidos, Matéria-emprego a seda japonesa, afirmando que poderiam ser obtidos melhores fios do produto chinês. A principal dificuldade no processo de fabricação da seda, segundo a American Silk Spinning Co., resulta da quantidade de cabelo humano nela contido, cuja remoção requer operação manual dispendiosa. Tem sido em vão todos os esforços por parte dos filadores norte-americanos para que tal costume seja evitado na China. O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York dirigiu-se à American Silk Spinning Co., solicitando-lhe mais alguns detalhes sobre a sua experiência com a seda brasileira. Em resposta, informou-nos que está utilizando a filatura de resíduos, transformando em muitos tipos, dos quais usa apenas os melhores. "Embora a qualidade de seda brasileira", escreveu-nos o presidente da American Silk Spinning Co., "seja muito boa, verificamos que, muitas vezes, a embalagem é feita sem cuidado, havendo também, de mistura, considerável quantidade de palha. Estes defeitos, estamos certos, podiam e serão corrigidos se os exportadores tivessem maior cuidado com a embalagem. Quando tal desiderato for conseguido, os resíduos da seda brasileira poderão concorrer favoravelmente com outros vinhos da China". Cabe, portanto, às Associações Comerciais do Brasil e a todos os órgãos interessados no desenvolvimento do comércio da seda entre o nosso país e os Estados Unidos, divulgar, através de seus boletins e outras publicações, a necessidade absoluta de ser evitado o inconveniente aludido, principalmente agora que a concorrência chinesa e japonesa constituirá fator da mais alta importância.

**Stozembach & Co. Succe-**  
**sores de Leclerc & Co.**

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encerram-se de contratar e promover o fornecimento das válvulas automáticas de descargas para fins sanitários, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 27.059, da qual são concessionários ALBERTO ENGELBRECHT, CARLOS BARTOLOME ENGELBRECHT E MIGUEL VEDIA.

**DR. M. VAZ DE MELLO**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 15 hs. Uruguiana, 96 (Ed. Ouidor) — Rs. 510 e 511 — Fone: 43-6468. Res.: 27-1999

**FERIAS**  
Fazenda Hotel "Água Santa"

Estação de Cavaré — Parada de Medeiros — Est. do Rio Linha Auxiliar — E. F. C. B.  
Altitude 308 mts. — Longitude do Rio: 150 km. Estrada de Rodagem (via Petrópolis) Escritório e Informaçõe:  
Rua 1.º de Março, 22 — 1.º — Tel.: 43-7329 Lindos Passos, boa mesa e todo o conforto

**IMPUREZAS DO SANGUE**  
**Elixir de Nogueira**

Para as afeções  
da pele nada  
se iguala ao  
**GRANADO**

**30 DIAS DE FEIRA**

**CAMISARIA PROGRESSO**

PR. TIRADENTES, 2-4

**BANCO DO COMERCIO**  
DISTRITO FEDERAL  
Balancete em 30 de março de 1946

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
<b>A — DISPONIVEL</b>			<b>F — NAO EXIGIVEL</b>		
Caixa	25.426.137,90		Capital	50.000.000,00	
Em moeda corrente	44.401.070,70		Fundo de reserva legal	2.459.358,30	
Em depósito no Banco do Brasil			Fundo de previsão	34.056.019,60	
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.688.284,20		Outras reservas	598.230,10	87.120,00
Em outras espécies	2.000.000,00	88.515.492,80			
<b>B — REALIZAVEL</b>			<b>G — EXIGIVEL</b>		
Empréstimos em C/Corrente	149.965.729,20		Depósitos à vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	18.334.051,00		de Poderes Públicos	3.408.530,80	
Titulos Descontados	143.819.622,80		de Autarquias	7.238.514,30	
Agências no País	22.802.625,10		em C/C Sem Limite	182.412.349,30	
no Exterior			em C/C Limitadas	33.989.757,70	
Correspondentes no País	5.539.167,50		em C/C Populares	26.466.620,20	
Capital a realizar	1.924.700,00		em C/C Sem Juros	746.958,90	
Outros créditos	17.445.904,30	359.831.799,90	em C/C de Aviso	41.846.681,20	
			Outros depósitos	5.402.648,30	301.512.060,70
Imovels		4.479.215,90	a prazo:		
Titulos e valores mobiliários:			de Poderes Públicos	2.000.000,00	
Apólices e obrigações Federais	18.984.468,80		de Autarquias	18.000.000,00	
Apólices Estaduais	6.189.957,40		de diversos:	60.077.855,50	
Apólices Municipais	1.704.783,10		a prazo fixo	24.324,60	80.102.180,10
Ações e Debêntures	348.912,50	27.228.121,60	de aviso previo		381.614.240,80
<b>C — IMOBILIZADO</b>			<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>		
Edifícios de uso do Banco	14.697.976,80		Agências no País	22.453.131,60	
Móveis e Utensílios	3.216.427,50		Correspondentes no País	127.469,20	
Material de expediente	428.590,60		Dividendos a pagar	332.625,90	22.913.220,70
Instalações	1.909.215,90	20.252.210,80			404.527,40
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>			<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>		
Juros e descontos	47.491,30		Contas de resultados		10.546,20
Impostos	61.010,60		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
Despesas Gerais	312.333,30		Deposantes de valores em gar. e em custódia	676.636.201,50	
Outras Contas	1.469.559,90	1.890.385,10	Deposantes de títulos em cobrança do País	17.304.367,90	
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			Outras contas	15.000.021,00	708.940,00
Valores em garantia	302.991.152,50				1.211.137,00
Valores em custódia	372.771.249,00				
Valores a receber de C/Alheia	17.304.367,90				
Outras contas	15.873.811,00	708.940.580,40			
		1.211.137.806,50			

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1946. — Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Presidente. — F. Bevilacqua — Contador (Reg. 34.588)

**PARISIENSE PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR PRIMOR**

**6ª FEIRA**  
HORARIO: 13.00-15.20-17.40-20.00-22.30

*TODOS FALAM... TODOS COMENTAM... TODOS ESPERAM... O FILME MAIS HUMANO QUE O CINEMA JA APRESENTOU!*

**INGRID BERGMAN**  
**RING CROSBY**

*Dirigidos por LEO MCCAREY em*

**OS SINDOS DE SANTA MARIA**

NACIONAIS: UESPORTE EM MARCHA Nº 24 e 101  
A MARCHA DA VIDA Nº 19-20-21-22-23



# Estranho como parece

Por ERNEST HIX



O SUBMARINO ALEMAO UB-65 ERA "PESADO".

## FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Durante a 1.ª Guerra Mundial, o submarino alemão UB-65 lançou um torpedeiro contra o submarino americano AL-2. O torpedeiro saiu numa marcha desorientada, fez uma curva e veio atingir o UB-65, afundando-o. Por mais estranho que pareça, o almirante britânico levou a crédito do AL-2 a destruição do UB-65!

**PARA SEUS Moveis**

**Pinolio**

OLEO DE PINHO

## Companhia Imobiliária Preval S. A.

### Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 21 de março de 1946

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sede da sociedade à rua São José n.º 85, 3.º andar, salas 302 e 303, reuniram-se diversos acionistas representando 5.080 (cinco mil e oitenta) ações, atendendo às convocações feitas no Diário Oficial e no Diário de Notícias nos dias 13, 14 e 15 deste mês. Verificado haver número legal, o diretor-superintendente sr. Elzemann de Freitas declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária e solicitou aos presentes que indicassem um dentre eles para presidir os trabalhos. Aclamado para esse fim o acionista sr. Evaldo Kós assumiu esta a presidência e convidou os acionistas para a Assembléa Geral Ordinária - São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 21 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua São José n.º 85, 3.º andar, salas 302 e 303, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre: a) relatório e contas da Diretoria; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1945; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação da remuneração dos membros efetivos; d) renúncia do diretor-comercial e eleição do sr. substituto. Rio de Janeiro, 11 de março de 1946. Elzemann de Freitas, diretor-superintendente. Em seguida foram lidos o Relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que foram publicados no Diário Oficial de 16 deste mês e no Diário de Notícias do dia 13 deste mês. Após a leitura o sr. presidente submeteu a discussão e votação os referidos documentos, que foram unanimemente aprovados com as abstenções legais. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal que ficou assim constituído: membros efetivos, srs. Aldo Xavier da Silva, Erasto Seraphico de Souza e Otavio Faria; membros suplentes, srs. Rio Dolabela, Luiz Felipe de Souza Filho e Carlos Roberto Filho. Em seguida, o acionista sr. Armando Botelho de Freitas propôs que a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal fosse fixada em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) por sessão, para cada um. Submetida esta proposta a discussão e votação, foi a mesma aprovada unanimemente. A seguir, o sr. presidente submeteu à apreciação da Assembléa a renúncia do diretor-comercial sr. Arthur Botelho de Freitas, em virtude da qual era forçoso proceder-se à eleição de novo diretor para completar o período da administração a terminar em 31 de dezembro de 1946. Realizada a eleição e feita a apuração verificou-se ter sido eleito o sr. Dr. Samuel de Vasconcellos Prado, brasileiro, casado, residente à rua Domingos Ferreira n.º 21. Por proposta do acionista sr. Aldo Xavier da Silva foi fixada a remuneração de 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais para o diretor-comercial. Em seguida, o acionista sr. Evaldo Kós pediu a palavra e enalteceu a orientação dada aos negócios da Companhia pelo diretor-superintendente sr. Elzemann de Freitas, que com prudência, bom senso e visão segura, colocou a Preval na primeira linha entre as empresas imobiliárias do País. Propôs que os atuais honorários do diretor-superintendente sejam elevados para Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais, pela maior soma de responsabilidades, trabalho e representação de que o mesmo ficou investido. Todos os acionistas, de pé, aplaudiram as palavras do sr. Evaldo Kós e aprovaram por unanimidade a proposta referente aos novos honorários do diretor-superintendente. Nada mais havendo a tratar foi suscitada a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 21 de março de 1946. — Evaldo Seraphico de Souza, Evaldo Kós, Otavio Faria, Elzemann de Freitas, Luiz Felipe de Souza Filho, Armando Botelho de Freitas, Aldo Xavier da Silva e Arthur Botelho de Freitas.

**VIAGENS AÉREAS**

**LAB**

EM CONFORTÁVEIS AVIOES "DOUGLAS DC-3"

**RIO - SÃO PAULO**

PARTIDAS	DIARIAMENTE	QUARTAS	QUINTAS
do Rio	9 hs. e 13.30 hs.	11 hs.	
de São Paulo	11 hs. e 15.30 hs.		10.10 hs.

**RIO - BAÍA - MACEIÓ - RECIFE - NATAL**

Partidas do Rio: Terças e Sextas-feiras 5,30 hs.

**RIO - VITÓRIA**

Partidas do Rio: Segundas-feiras 6,30 hs.

**RIO - BELO HORIZONTE**

Partidas do Rio: Segundas-feiras 12,00 hs.

**SÃO PAULO - UBERABA - UBERLÂNDIA**

Partidas de São Paulo: Quartas-feiras 13,00 hs.

RESERVA DE PASSAGENS: FONE: 42-3388

**LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.**

## CONTRA A ESPECTATIVA, MIRON LEVANTOU O "GRANDE PREMIO S. PAULO"

Dante escolheu o filho de Cantaginis — Secreto e Cumelén foram os últimos — Os resultados da festa máxima do turfe bandeirante ante-ontem realizada em São Paulo

O turfe bandeirante viveu ante-ontem os seus grandes dias com a realização do "Grande Premio S. Paulo" pela sexta vez realizado no Hipódromo de Cidade Jardim.

O mau tempo, que se fez sentir no Estado bandeirante desde as primeiras horas da reunião, tirou todo o brilho da festa magna do turfe bandeirante, com a presença de grande número de turistas dos Estados mais próximos e principalmente do Rio de Janeiro, cujos cronistas de turfe foram especialmente convidados para a festa.

A vitória, contra a expectativa, pertenceu a Miron, animal que há pouco estreando em Cidade Jardim nenhuma impressão deixara, quando derrotado pelos mesmos adversários da tarde de ante-ontem, quando mostrou, na mesma pista, qualidades desconhecidas da "aficion" paulista. Mostrou-se o filho de Cantaginis um outro parrelho, deixando a fundo impressão no espírito dos observadores. É verdade que nos trabalhos preliminares do "Grande Premio S. Paulo", Miron revelou melhoras em seu estado, o que levou certa parte dos turistas a não aceitar como perfeita aquela "performance" de 17 de março, quando nenhuma impressão causara.

Apanhando-se agora mais favorecido nos quilos, o filho de Cantaginis pôde reproduzir as suas façanhas de Montevideo.

Como era de esperar, Secreto foi elevado o favorito da prova com 22.385 "poules".

O movimento de apostas foi este:

1 — CUMELÉN	9.480
2 — SECRETO	22.385
3 — DANTE	1.270
4 — EVER READY	4.847
5 — MIRON	4.780
6 — DARBOLITO	3.126
7 — VALIPOR	1.687
<b>TOTAL</b>	<b>47.506</b>

A dupla 12 totalizou: 18.915 "poules".

### COMO FOI DISPUTADO O "GRANDE PREMIO S. PAULO"

Taquema foi o primeiro a aparecer seguido de Miron, Dante, Ever Ready, Cumelén e Secreto.

Na passagem a ordem estava modificada, pois Taquema procurava fugir na principal posição, seguido de DARBOLITO e Miron, não o conseguindo fazer. No reta oposta, DARBOLITO continuava na principal posição enquanto Miron o acompanhava. Na grande curva, Miron trocou de posição com o ponteiro, quando Dante e Ever Ready assumiram nas posições imediatas. Na reta final, Dante e Miron lutavam pela principal posição, cabendo a Miron dominar a carreira facilmente. Dante ficou em segundo lugar, enquanto o "crack" (11) Valipor entrava em terceiro ante os sorrisos maliciosos dos turistas que saíam vendo o penúltimo de F. Andrade chegar na frente de Ever Ready, Secreto e Cumelén os últimos do pelotão na principal posição. Nenhum pôde esperar, pois alguns tempos da rua Taquari quando os melhores parrelhos desapareciam completamente atolados na tabueta. Os três "cracks" do turfe carioca, porém, não "pedaçou" Longe, muito longe.

Ante o estado da pista, Secreto, o grande favorito, nenhuma impressão deixou e não se ficou mais longe. O mesmo aconteceu a Cumelén. Seus adeptos ficaram desolados. Não era para menos. Ninguém podia esperar, pois a ampla reabilitação de Miron na mesma pista onde fracassara há pouco.

O que nos está reservado para o "Grande Premio Brasil" de 1946? Teremos, também, de apresentar os "cracks" (11) Valipor, DARBOLITO, Taquema, etc., como elementos de chamar na propaganda costumeira da grande prova?

Miron gastou 216" 2/10 para os 3.200 metros; pior que o de Pumo em 1943 (215" 3/10) na mesma pista e mais 18" que o "redrô" na distância.

As apostas chegaram a 5.430.270 cruzeiros, o maior de todos os concursos.

Durante a disputa do sexto pareo "todas" em plena reta de 1946, os animais Maracanã e Dark Prince, sr. piloto de Maracanã, foi hospitalizado, enquanto A. Altran, sofreu apenas o susto.

Apresentou-se sentido após a disputa do "Grande Premio S. Paulo", o torcedor Ever Ready.

### MOVIMENTO TÉCNICO

**PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS — PREMIO "PERNAMBUCO" — CR\$ 24.000,00.**

**VENCEDOR:** MANGÁ, masculino, tordilho, quatro anos, Pernambuco, Acuty e Máxima, do Stud Diolani, 56 quilos, Justino Mesquita.

**UMBAUBA**, 54 quilos, J. Nascimento.

**SERRO DO PRATA**, 56 quilos, Vaz.

**BISCATE**, 56 quilos, R. Olguin.

**TAMBOATA**, 54 quilos, L. Lobo.

**FITEIRO**, 56 quilos, A. Tuello.

**IRISALA**, 51 quilos, Reduzio de Freitas.

**CORAGIO**, 56 quilos, O. Roza.

**VERY NICE**, 54 quilos, A. Nóbrega.

**ENCHUI**, 48 quilos, Bino Cauzo.

**FAB**, 51 quilos, A. Franco.

**IMPIO**, 56 quilos, C. Bini.

**D. METALICA**, 48 quilos, L. Desquitada.

**DESQUITADA**, 48 quilos, V. O. Silva.

**ACUSADO**, 56 quilos, L. Gonzalez.

**QUITANDINHA**, 54 quilos, A. Lucca.

**LUPEBA**, 54 quilos, R. Zamudio.

**Tempo:** 82" 3/10.

**RATIOS**

Do vencedor: Cr\$ 45,00

Dupla (23): Cr\$ 39,00

Do n. 1: Cr\$ 24,00

Do n. 2: Cr\$ 56,00

Do n. 3: Cr\$ 13,00

**DIFERENÇAS**

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do pareo: Cr\$ 268.480,00

TRATADOR: J. Buniol.

**SETIMA CARREIRA — 3.200 METROS — "GRANDE PREMIO S. PAULO" — 300.000 CRUZEIROS.**

**VENCEDOR:** MIRON, masculino, alazão, Uruguai, Cartaginés em Miss Puff, do Stud Bela Esperança, 52 quilos, Pierre Vaz.

**DANTE**, 58 quilos, Geraldo Costa.

**VALIPOR**, 58 quilos, Adão Ribeiro.

**DARBOLITO**, 54 quilos, R. Zamudio.

**TAQUEMAO**, 58 quilos, O. Fernandes.

**EVER READY**, 54 quilos, Luiz Gonzalez.

**SECRETO**, 58 quilos, Domingos Ferreira.

**CUMELÉN**, 58 quilos, Reduzio de Freitas.

**Tempo:** 216" 3/10.

**RATIOS**

Do vencedor: Cr\$ 80,00

Dupla (23): Cr\$ 30,00

Do n. 5: Cr\$ 41,00

Do n. 3: Cr\$ 118,00

**DIFERENÇAS**

Do primeiro ao segundo, vários corpos; do segundo ao terceiro, vários corpos.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.168.365,00

TRATADOR: S. Maude.

**OTAVA CARREIRA — 1.400 METROS — PREMIO "BAIA" — 24.000 CRUZEIROS.**

**VENCEDOR:** PIRA, feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alenciano em Phonias, do sr. Raul Ferreira Santos, 49 quilos, W. Mazzola.

**CORGO**, 54 quilos, R. Zamudio.

**DIVIKO**, 52 quilos, Rui Benitez.

**ANTARES**, 52 quilos, O. Santos.

**CHAMAN**, 53 quilos, Justino Mesquita.

**CUZ-CUZ**, 54 quilos, E. Garção.

**EMBURI**, 52 quilos, L. Lobo.

**DIQUE**, 56 quilos, A. Tuello.

**ARROJADO**, 58 quilos, Domingos Ferreira.

**LUMAM**, 54 quilos, A. Tuello.

**KAMOUJURI**, 58 quilos, N. Pereira.

**RANCHERITA**, 50 quilos, A. Tuello.

**CORINGA**, 56 quilos, Roberto Olguin.

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**, 53 quilos, Geraldo Costa.

**TENERIFE**, 56 quilos, Pierre Vaz.

**CORUA**, 51 quilos, J. Coutinho Filho.

**SERPEENTE NEGRA**, 56 quilos, J. Martins.

**Não correu FANTOCHE**.

**Tempo:** 92" 3/10.

**RATIOS**

Do vencedor: Cr\$ 108,00

Dupla (12): Cr\$ 64,00

Do n. 1: Cr\$ 35,00

Do n. 4: Cr\$ 20,00

Do n. 13: Cr\$ 36,00

**DIFERENÇAS**

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do pareo: Cr\$ 784.520,00

TRATADOR: A. Freitas.

Movimento geral: Cr\$ 5.450.270,00

Concursos: Cr\$ 302.270,00

### O turfe no exterior

**URUGUAI**

**MONTEVIDEO, 7 (A. P.)** — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no Hipódromo de Maron:

**PRIMEIRO PAREO** — 1.200 metros — Em primeiro entrou Klimarnock, jockey I. Rey; em segundo Desviant e em terceiro El Galeon. Tempo 20" 2/5.

**SEGUNDO PAREO** — 1.000 metros. Em primeiro chegou Lucido, jockey O. de los Santos; em segundo Cooper e em terceiro Marmelara. Tempo: 66" 1/5.

**TERCEIRO PAREO** — 3.000 metros — Em primeiro entrou Negro, jockey O. de los Santos; em segundo Gamachis e em terceiro Alumínio. Tempo: 377.

### A SANTO ANTONIO agradece a graça alcançada.

Edilce Galvão.

### Dr. Jayme Villas Boas

Chefe de Ambulatório da Fundação Gafre-Guine

### ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS

R. Ouvidor, 183 - 2.º andar sala 215 - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 às 11 horas.



PARA possuir um cabelo bonito, macio e brilhante, use, diariamente, Tônico Capilar Dagelle. Esta excelente loção protege e embeleza o seu cabelo, aumentando-lhe a vitalidade, o brilho, a maciez, e eliminando a caspa. Comece, hoje mesmo, a aproveitar-se dessa eficiente proteção.

Em todas as farmácias e perfumarias

Para maior beleza do penteado, use também o Brilhantina Dagelle

**TÔNICO CAPILAR DAgELLE**

IC-2

Hoje — Vespertal às 16 horas, com 50% de abatimento.

HOJE Sessões às 19.45 e horas.

### CATALANO

CANÇÕES PORTUGUEAS COM MARGARIDA PEREIRA CONTRATADA EM LISBOA

### COLE 32 TENTADORAS BAILARINAS COM M. LOU!

Temporada de DERCY GONCALVES COM A ENGRACADÍSSIMA REVISTA DE POLÍTICA E COSTUMES.

Plata de grama leve até o terceiro pareo e os parcos quinto e sexto foram corridos na areia pesada.

Não agradou aos comissários de corrida a forma com que foi dirigido o catalo Secreto. Seu piloto, Domingos Ferreira Sobrinho, foi chamado a Comissário de Corrida para explicações, percebendo que se será aplicada uma penalidade.

### TEATRO JOÃO CAETANO

DURVALINA JULY MAR NOEMIA SOARES ATILA IORIO

DISTRIBUIDORA

Com SILVINO NERU

129

### A sra. mesma pode livrar-se do peso morto que a prende em casa!

Não passe varios dias por mês curtindo dores, impossibilitada de sair de casa... Livre-se desses dias desagradáveis que a torturam todos os meses, consumindo sua mocidade. EUGYNOL é o preparado indicado para o seu mal. EUGYNOL é um regulador de fórmula científica que não só acalma as dores, como combate as causas dos distúrbios, tonificando os órgãos internos e evitando inflamações. Com EUGYNOL, até sua pele ficará mais bonita, sem olheiras, panos e manchas.

Dr. Jayme Villas Boas

Chefe de Ambulatório da Fundação Gafre-Guine

### ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS

R. Ouvidor, 183 - 2.º andar sala 215 - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 às 11 horas.

### EUGYNOL

o regulador perfeito



